

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO-ESAT
CURSO DE MÚSICA**

**CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO MUSICAL DA BANDA
DE MÚSICA DA BASE AÉREA DE MANAUS**

JORGE RICARDO DE ARAÚJO LOPES

Manaus
2018

JORGE RICARDO DE ARAÚJO LOPES

**CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO MUSICAL DA BANDA
DE MÚSICA DA BASE AÉREA DE MANAUS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito final para
obtenção do grau de Bacharel em
Música pela Universidade do Estado
do Amazonas - UEA

Orientador. Prof. Me. Fábio Carmo
Plácido Santos

Manaus
2018

TERMO DE APROVAÇÃO

JORGE RICARDO DE ARAÚJO LOPES

CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO MUSICAL DA BANDA DE MÚSICA DA BASE AÉREA DE MANAUS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado como requisito final para a obtenção do título de Bacharel pelo Curso de Música da Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Me. Fabio Carmo Plácido Santos
Orientador (UEA)

Prof. Me. Vadzim Ivanou
Membro da banca (UEA)

Prof. Me. Nikola Cunha Locatelli
Membro da banca (UEA)

Manaus, 10 de dezembro de 2018.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por permitir minhas conquistas e abençoar minhas vitórias. Obrigado Senhor.

Agradeço também aos meus pais Antônia Martins de Araújo e Francisco Silva Lopes (em memória), que sempre me proporcionaram uma educação consolidada nos princípios da moral e da ética. Sei o quanto foi difícil para ambos, pois nossas origens simples por diversas vezes nos privaram de uma instrução mais qualificada. Porém, não foi empecilho para nossas conquistas.

Agradecimento especial a minha esposa querida, Cristina Falcão e minha primogênita Maria Fernanda. Pilares fortes de nossa família, nunca deixaram que eu desistisse, principalmente quando os desafios mais fortes bateram em nossa porta.

Não posso deixar de agradecer ao Centro Educacional da Juventude Pe. João Piamarta e a Banda Dona Luiza Távora (Banda do Piamarta) na pessoa do professor Costa Holanda meu segundo pai. Homem íntegro que um dia sonhou em mudar a vida de vários jovens com a música e este sonho se tornou realidade. Obrigado Costa.

Agradeço a Força Aérea Brasileira e a Banda de Música da Base Aérea de Manaus por me acolherem nas suas fileiras. Na FAB desde 1999 e na Banda de Música da Base Aérea de Manaus desde 2011. Esta quarentona e com muita disposição para representar a Força Aérea perante a sociedade amazonense.

Agradeço ao professor Me. Fábio Carmo Plácido Santos pelo apoio e orientação neste trabalho, assim como por toda a minha passagem na academia. Nunca deixou que os reveses da vida acadêmica me deixasse abater.

E por último aos mestres, compositores, arranjadores e músicos que formam uma banda de música. Profissionais que trabalham por amor e estão sempre dedicados a passar adiante a tradição das bandas. Guerreiros que não precisam de elogios e sim o reconhecimento dos inúmeros filhos que criaram musicalmente para o mundo. Obrigado mestre Costa Holanda, obrigado mestre Duda, obrigado mestre Manoel Ferreira em nome dos quais agradeço a todos os músicos de banda de música.

“A Banda é som. Melodia. É o ritmo cadenciado das marchas e dobrados, ou o breque gostoso de sambas e maxixes, ou ainda um embalo dolente das valsas. E que compassa o coração da gente para segui-la pelas ruas, ou nos chama para a praça. E ao som das harmonias criadas por aqueles instrumentos às vezes um pouco desafinados, manejados por mãos duras e calejadas, somos transportados para um espaço mágico, onde as pessoas sorriem, se integram, aplaudem e se emocionam”.

Maria de Fátima Granja

RESUMO

A presente monografia tem como objetivo digitalizar e catalogar o acervo musical da Banda de Música da Base Aérea de Manaus e possibilitar futuramente a criação de um banco de dados com as obras catalogadas. São músicas que fazem parte do repertório tradicional de bandas como, dobrados, marchas militares e religiosas, hinos, polacas, peças de música erudita adaptada para banda, xote, frevo, etc.. A preservação deste acervo é de uma enorme importância, pois são obras que estão desgastadas por conta do tempo e da utilização e guardam nas suas escritas dados importantes como funções que músicos exerciam nas bandas (copistas), dedicatórias, tendo em vista que boa parte de músicas de banda seus autores dedicaram sempre a alguma pessoa, ou evento de relevância para o meio em que viviam. Em consonância com o objetivo de preservação, temos outro objetivo de homenagear músicos que dedicaram boa parte de sua vida as bandas, tornando-os imortalizados no catálogo deste trabalho.

Palavras chave: Música, Bandas de Musica, Catálogo, Banda de Música da FAB.

ABSTRACT

The present monograph aims to digitize and catalog the musical collection of the Band of Music of the Air Base of Manaus and make possible in the future the creation of a database with these musical works. They are songs that are part of the traditional repertoire of bands such as, dobrados, military and religious marches, hymns, polaca, erudite music adapted for band, xote, frevo, etc. The preservation of those collection are of huge importance because they are works that are worn out due to time and use, and keep in their writings important data like functions that musicians perform in the bands (copyists), dedications, considering that a lot of band songs, the composer have always dedicated to some person, or event of relevance to the environment which they lived in. In line with the preservation we have the honor to honor musicians who dedicated so much of their lives to the musical band (wind band), making them immortalized in the catalog of this work.

Key Works: Music, Music Band, Catalogue, Air Band Force.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: parte cava do sax alto do dobrado Saudade de Minha Terra. Cópia de Ovídio Maranhão em 18/08/1923.

Figura 2: parte cava do 3° trombone do frevo Freio a Óleo de José de Menezes.

Figura 3: apresentação da banda na solenidade militar.

Figura 4: partitura da Fantasia nell' Opera Fausto, com o carimbo do copista.

Figura 5: edição da grade do Hino da Independência do Brasil e parte cava de flautim do dobrado Jubileu.

Figura 6: parte cava da requinta do dobrado Asas de Prata.

Figura 7: parte cava da 1° clarineta de Suíte Nordestina. Música composta por Duda para a banda da Aeronáutica.

Figura 8: parte cava de sax-horn de Sequência de Samba N° 3.

Figura 9: partes cavas das músicas Os 10 Mandamentos The Exodus e Beauty and The Best. A primeira com o carimbo da extinta banda de música da Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFA) e a segunda com a identificação da banda de música da Base Aérea de Brasília.

LISTA DE ABREVIATURAS

1S	Primeiro Sargento
2S	Segundo Sargento
3S	Terceiro Sargento
ACISO	Ação Cívico Social
Adpt	Adaptação
Arr	Arranjo
Av.	Aviador
BA	Bahia
BMB	Básico de Material Bélico
BMT	Básico de Meteorologia
Brig.	Brigadeiro
Cad.	Cadete
Cap.	Capitão
Cb	Cabo
CE	Ceará
Cel.	Coronel
Cmt.	Comandante
Comp.	Composição
FAB	Força Aérea Brasileira
FN MU	Fuzileiro Naval Músico
Gen.	General
Harm.	Harmonia
Maj.	Major
Me.	Mestre
MPB	Música Popular Brasileira
Mus.	Músico
PAIC	Programa Acadêmico de Iniciação Científica
Pe.	Padre
Pm	Policia Militar
Prof.	Professor
QIG	Quadro de Infantaria de Guarda

RAT	Reunião da Aviação de Transporte
Sgt	Sargento
S.I	Sem Identificação
SMU	Serviço de música
SO	Suboficial
SIPATIMAS	Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente
T1	Taifeiro de Primeira Classe
Ten	Tenente
Transc.	Transcrição
UEA	Universidade do Estado do Amazonas

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I: Termo de consentimento do SO Jonaci de Araújo Barros	63
ANEXO II: Termo de consentimento do Ten Ednelson Nery da Silva	64

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
METODOLOGIA	21
ORIGEM DE BANDA DE MÚSICA NA FORÇA AÉREA	22
ACERVO MUSICAL	24
O CATÁLOGO	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	61
ANEXOS	63

INTRODUÇÃO

As bandas de música constituem um importante celeiro de músicos e compositores que, de suas velhas estantes de madeiras¹, o Brasil ganhou excelentes profissionais na área musical (mestres de banda, músicos, compositores e arranjadores) que dedicaram boa parte de suas vidas para ensinar música a jovens que não possuíam expectativa de um futuro promissor.

As sociedades filarmônicas foram sempre lugares onde um jovem ou criança humilde encontram aulas de música grátis, onde se aprende um instrumento, uma profissão e a conviver socialmente. Diante da enorme crise social em que vivemos, se fala muito em projetos que “tirem as crianças da rua”. Pois as bandas de música, há um século, desempenham discretamente esse papel. Que o digam os músicos de sopro das orquestras sinfônicas, bandas militares ou conjuntos populares, que iniciaram sua trajetória sob a batuta de um humilde e prestativo mestre de banda. (DANTAS, 2002, p.103).

Entre esses vários profissionais da arte musical pode-se destacar o Maestro Tranquilino Bastos², que no final do século XIX e início do século XX fundou uma banda de música na sua cidade, Cachoeira-BA e através da música contribuiu para a profissionalização de grandes músicos naquela região.

Observa-se o relato de Castro de Araújo no prefácio do livro “O Semeador de Orquestras A História de um Maestro Abolicionista” de Jorge Ramos.

Excelente na sua arte, a música; erudito na sua compreensão dos vários domínios de saberes do seu tempo, artes, ciências e humanidades; atuante na defesa da cidadania, seja em causas coletivas, como a cidadania, como movimento abolicionista, seja em sua pregação pelo aperfeiçoamento moral de cada cidadão. (RAMOS, 2011, p. 12)

Assim, as bandas possuem uma relevante riqueza histórico-musical, que necessitam ser preservadas e eternizadas como forma de homenagem a estes profissionais, que tanto contribuíram para a sociedade através desse instrumento de inclusão social conhecido por todos que é a banda de música.

¹ Nas bandas de música todas as estantes eram de madeiras, pois precisava-se de um material permanente tendo em vista as dificuldades para angariar recursos destinados às bandas. Nos dias atuais ainda há bandas com estantes de madeiras em suas sedes.

²Manoel Tranquilino Bastos (1850-1935) foi um homem que viveu intensamente a sua paixão pela música. Dela nasceram obras que dignificam o ser humano na mais esplêndida concepção espiritual e kármica. Todos temos uma missão existencial e a dele foi semear essa arte: compondo, regendo e, principalmente, ensinando a novas gerações o domínio dos instrumentos e o encanto da criação. Paralelo às suas atividades artísticas, era líder espírita e lutava contra o preconceito racial e as injustiças sociais. No Recôncavo Baiano foi um dos expoentes do abolicionismo, com artigos candentes na imprensa contra a famigerada escravidão. e pôs sua arte a serviço desse ideal, compondo obras que o engrandecem, com ‘Navio Negroiro’, “Os Escravos’ e “Hymno Abolicionista”, entre outras.

No Brasil, vários autores caracterizam de forma homogênea o que tratamos por banda de música que em geral é um conjunto musical formado por instrumentos de sopro e percussão, sem fins lucrativos, que tiveram suas características baseadas nas bandas militares e são empregadas em diversas atividades de cunho religioso, militar, entretenimento, etc.

A banda de música, a partir de tudo que li sobre o seu universo, de modo geral, se define, como um conjunto instrumental constituído de instrumentos musicais de sopro (madeira e metais), e de percussão, com suas funções historicamente voltadas para os propósitos militar, religioso, cívico, educacional e de entretenimento. (ROCHA SOUSA, 2014, p.22).

Outra definição é escrita por BINDER (2006): “Genericamente, banda é um conjunto musical formado por instrumentos de sopro e percussão”.

Já TINHORÃO (2010) nos relata que a formação de banda mais organizada e conhecida atualmente teve início em meados do século XIX com a substituição dos antigos ternos de barbeiros pelas bandas de corporações militares nas grandes cidades e bandas municipais, ou liras nas cidades interioranas.

Relata-nos ainda que essas novas formações foram responsáveis por manter a continuidade das tradições de bandas nas festas de adro³ e festividades relacionadas ao entretenimento.

A continuidade da tradição no campo da produção de música instrumental ao gosto das amplas camadas das cidades, iniciada em meados de Setecentos pelos ternos de barbeiros com a chamada música de porta de igreja, ia ser garantida a partir da segunda metade do século XIX pelas bandas de corporações militares nos grandes centros urbanos, e pelas pequenas bandas municipais ou liras formadas por mestres interioranos, nas cidades menores. (TINHORÃO, 2010, p.187).

Com a chegada da família real ao Brasil em 1808, as bandas começaram um processo de reestruturação, tendo em vista que anteriormente os grupos musicais utilizavam instrumentos mais simples e arcaicos.

Formadas a partir do século XIX em alguns regimentos de Primeira Linha, em substituição da confusa formação de músicos tocadores de charamelas, caixas e trombetas vindos dos primeiros séculos da colonização, as bandas

³ Festividades realizadas nos arredores da igreja, tendo relação ao sincretismo religioso.

militares tiveram organização precárias até à chegada do príncipe D. João com a corte portuguesa em 1808. (TINHORÃO, 2010, p.187).

Quando D. João aportou em nossas terras trouxe consigo uma banda da Brigada Real da Marinha Portuguesa, esta que futuramente seria a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

O fato é que a corte portuguesa sempre esteve muito envolvida com a arte musical, costumeiramente utilizou a banda em variados eventos, tanto de natureza militar, quanto civil. Vale a pena ressaltamos que já naquele tempo as bandas militares estavam diretamente envolvidas com o ambiente popular.

Como se vê, as bandas militares foram elementos indispensáveis às festas reais. Um traço comum a todas estas cerimônias, segundo os relatos deixados, foi a ênfase dada à ordem e à hierarquia no arranjo dos cortejos e no desenrolar das cerimônias. Na coroação e aclamação de dom João VI, os primeiros vivas foram dados pelos próximos a dom João, ou seja, a nobreza que o cercava. O anúncio ao povo na praça foi iniciado com a execução de hinos pelas bandas militares. Após a música o rei apareceria ao povo. (BINDER, 2006, p.55).

Dessa forma as bandas durante gerações constituíram os principais meios de entretenimentos, tanto nas pequenas cidades, quanto nas grandes metrópoles e ainda hoje possuem funções sociais e educacionais, pois elas são um dos principais instrumentos de profissionalização e capacitação de músicos e compositores.

O Brasil possui bandas centenárias com uma história culturalmente rica e nas cidades onde há as bandas de música é constatado um grande envolvimento delas com a sociedade, seja educando ou como forma de entretenimento com participações principalmente em festividades religiosas.

Nos seus arquivos encontram-se verdadeiras relíquias musicais compostas a partir do século XIX que mesmo com o passar do tempo ainda são executadas nos dias atuais e dentre as composições originais para essa instituição podemos destacar os dobrados⁴.

Segundo MARTINS (2013), estes aspectos despertam o crescimento das pesquisas sobre bandas de música.

⁴ Derivado da marcha militar de passo dobrado, assim como o *pasodoble* espanhol ou o *pás redoublé* francês, de compasso binário a andamento *allegro*. Têm seus títulos geralmente associados a datas e episódios cívicos, nomes de políticos ou cidades.

As bandas de música, em seu formato tradicional composto por instrumentos de sopro e percussão, são conjuntos muito presentes em quantidade numérica no país. O Brasil possui muitas bandas de músicas seculares e que guardam em suas sedes importantes acervos musicais. De uma maneira geral, as bandas apresentam uma forte penetração e influência cultural, social, educacional nas comunidades em que são criadas e atuam. Além disso, elas são consideradas verdadeiras escolas de formação de músicos. Motivados por esses aspectos, esses conjuntos musicais têm despertado interesse como objeto de estudo de muitos pesquisadores da área da Música, em seus diversos campos de estudo, aumentando o número de monografias, dissertações e teses sobre o assunto, principalmente após a década de 90. (MARTINS, 2013, p.2).

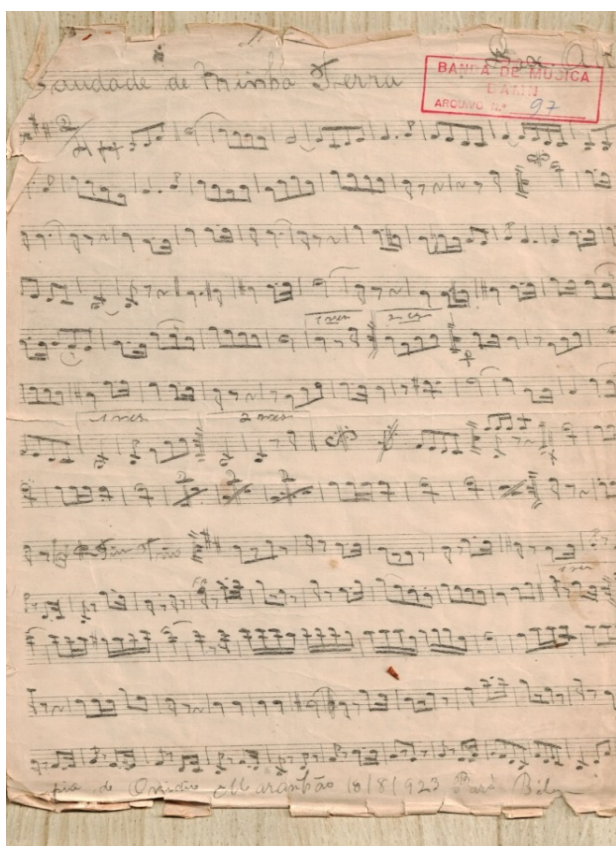


Figura 1: parte cava do sax alto do dobrado Saudade de Minha Terra. Cópia de Ovídio Maranhão em 18/08/1923.

As diversas bandas de música civis existentes no Brasil tiveram influências das militares, seja no repertório, seja nos fardamentos e uma grande quantidade dessas bandas foi formada por militares.

HOLANDA (2002), afirma que a banda juvenil Dr. Paulo Sarasate fundada pelo padre Luiz Rebufini em Fortaleza no ano de 1964, teve como primeiro mestre o Ten Antônio Estanislau de Oliveira.

Já em Manaus a extinta banda de música da Escola Técnica Federal do Amazonas na década de 80 possuía no seu quadro de professores o maestro Joaquim, regente da Banda de Música da Polícia Militar do Amazonas e o suboficial Gésio da Banda de Música da Base Aérea de Manaus.

Na década de 1980 parte do quadro de professores da banda de Música da ETFAM o maestro Joaquim, 1º Tenente da Reserva Remunerada da Polícia Militar do Amazonas, onde exerceu a função de regente de Banda da Polícia Militar do Amazonas de 1954 até 1960. (RODRIGUES, p.28).

O maestro Gésio Ferreira, nascido em Ubá, Minas Gerais, foi aprovado por meio de concurso para a vaga de professor de educação artística e regência de banda da ETFAM e tomou posse no ano de 1992, permanecendo até 2003. (RODRIGUES, 2016, p.29).

Os mestres inconscientemente já estimulavam seus alunos a seguirem a carreira de músico militar, pois para os jovens as bandas militares são esperanças de um futuro promissor, sobretudo da estabilidade profissional e remuneração.

Especificamente na cidade de Manaus destacam-se as seguintes bandas militares: Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, Banda de Música do Comando Militar da Amazônia (Exército Brasileiro), Banda de Música da Base Aérea de Manaus e Banda de Música da Polícia Militar do Amazonas.

No arquivo musical dessas instituições encontram-se obras importantes e tradicionais do repertório de bandas de música entre elas marchas, dobrados, canções, hinos, maxixes, frevos, polacas e etc.

3º Trombone

1951 FREIO A ÓLEO - Frevo

BANDA DE MÚSICA
BAMN
ARQUIVO N.º 66 P.

Figura 2: parte cava do 3º trombone do frevo Freio a Óleo de José Menezes.

Uma grande parcela dessas músicas é voltada para homenagens, a exemplo temos o maestro Tranquilino Bastos que tem várias composições para banda tais quais destacam-se os dobrados 13 de maio e Airosa Passeata.

Além do Hino Abolicionista, ele criou a quadrilha de valsa Os Africanos e o dobrado Eccho da Liberdade. Outra composição emblemática de sua lavra é Navio Negroiro, inspirada no célebre poema homônimo do poeta Castro Alves. Após a abolição, ele criou os dobrados 13 de Maio e Airosa Passeata, para louvar o que considerava como a “epopeia abolicionista”. (RAMOS, JORGE, 2011, p.22).

Acerca dos gêneros musicais originais para Banda de Música, DANTAS (2002) descreve cada um dos tipos de composição, com suas especificações e suas principais características:

Dobrado - derivado da marcha militar de passo dobrado, assim como o *pasodoble* espanhol ou o *pás redoublé* francês, de compasso

binário a andamento *allegro*. Têm seus títulos geralmente associados a datas e episódios cívicos, nomes de políticos ou cidades.

Marcha religiosa – composição instrumental tocada nas longas procissões de padroeiro. Algumas dessas marchas são verdadeiras obras de arte, em harmonia e contraponto, pois, sob a mansidão do andamento religioso, o compositor podia exercitar uma escrita mais apurada.

Harmonias – sob esse manto abrigam-se as transcrições de ópera e música clássica, bem como uma produção mais concertante do mestre de música.

Fantasia – música de forma livre, com vários andamentos, tonalidades e compassos, admitindo certos trechos com solista.

Valsas- do mesmo modo que as europeias, músicas em ternário para fins de dança.

Marcha fúnebre – repertório tão somente usado quando a banda é solicitada para acompanhar o cortejo funerário de personalidades do município ou músicos veteranos.

Marcha-frevo – música para o carnaval, em compasso binário e andamento acelerado, com duas partes. Está presente nas bandas tradicionais, mas ainda sem a divisão metais-madeiras (pergunta resposta) que caracterizaria o frevo pernambucano.

Maxixe e samba – formas afro-brasileiras que adquirem beleza e importância instrumental específica, quando compostos ou adaptados para sopro e percussão.

Polaca – peça para solista, com acompanhamento de banda, em compasso ternário, mas em tempo bastante diferente da valsa, além de ser composta para audição, nunca para dança. A tradição das bandas nos legou, com a polaca, momentos preciosos da escrita musical. (DANTAS, 2002, p. 110).

Se nos dias atuais é difícil imaginar as bandas militares em festividades como aniversários, noivados, casamentos e batizados, mas é importante saber que as bandas sempre estiveram presentes nestas cerimônias.

As Bandas militares muitas vezes tomavam parte das festas oficiais da monarquia luso-brasileira, tanto em honra à família real e imperial aniversários, noivados, casamentos, batizados etc – quanto por razões de Estado – aclamações, vitórias militares e celebrações cívico – políticas em geral. (BINDER, 2006, p.10).

Tinhorão (2010), relata-nos no seu livro “História Social da Música Popular Brasileira” sobre o envolvimento das bandas militares nesses eventos de entretenimentos públicos:

No Rio de Janeiro, tais relações entre as bandas militares e a música popular iriam ser favorecidas pelo advento do carnaval à europeia, em 1855, por iniciativa do escritor José de Alencar numa tentativa de superpor ao entrudo popular um estilo de divertimento mais ao agrado da classe média. A ideia era a de realização de desfiles de carros alegóricos e, logo no primeiro realizado naquele mesmo ano (conforme informação do próprio escritor), os

foliões puderam contar com música da banda que, aos domingos, tocava para as famílias no interior do jardim do Passeio Público. (TINHORÃO, 2010, p.193).

Em dois estados brasileiros segundo TINHORÃO (2010), as bandas militares foram primordiais para a divulgação de dois novos gêneros musicais que acabara de nascer, o frevo em Pernambuco e o maxixe no Rio de Janeiro.

Para atender as apresentações, as bandas militares não poderiam tocar apenas músicas voltadas para o cerimonial militar, era preciso diversificar, aprimorar e criar novas composições, seguindo a vanguarda das bandas militares as formações civis começaram a incluir nos seus repertórios músicas de variados gêneros, desta forma surgiram gêneros musicais voltados ao popular.

TINHORÃO, (2010) nos mostra que “No que se refere à música popular brasileira, a maior contribuição das bandas militares foi, inegavelmente, as criações do maxixe no Rio de Janeiro e do Frevo em Pernambuco”.

No Amazonas, a banda de música da Base Aérea de Manaus é um exemplo dessas formações musicais, porém, nos dias atuais não realiza bailes de carnaval como as bandas militares de outrora, entretanto é possível prestigiar a banda em desfiles cívicos, solenidades militares e eventos públicos. No seu arquivo é possível encontrar obras de vários músicos que fizeram parte desse universo musical.

Por décadas as bandas militares e civis se apresentaram para a sociedade em coretos, praças, procissões, rádios entre outros e no esteio das mudanças, como já foi citado, surgiram músicos que se destacaram através de suas composições e arranjos para banda de música,

Na consonância das mudanças uma especialidade também se consolidou, o copista. Esse era especialista em fazer cópias das músicas que se estragavam com o tempo ou extraviadas, contudo para esta função era primordial uma boa grafia musical.

Como ex-membro de uma banda civil e atualmente músico militar este pesquisador viveu os dois universos musicais: no primeiro, o ambiente educacional, onde teve o primeiro contato com a música e os sonhos influenciados pelos sons dos dobrados tocados pelas bandas militares, que se iniciou na década de 90 nas estantes da banda do Piamarta em Fortaleza-CE.

No segundo, a realização de um sonho em se tornar músico militar, assim, dando continuidade a um ciclo muito comum na vida de jovens que aprenderam música através dos ensinamentos dos velhos mestres de banda.

Nos dias atuais os ensinamentos dos velhos mestres continuam sendo utilizados por seus discípulos, que por ocasião das novas metodologias, técnicas e pesquisas científicas são implementadas nestas instituições para aprimoramentos dos alunos.

Com esta afinidade foi possível compreender com facilidade o que autores de livros, teses, dissertações e artigos procuram transmitir aos seus leitores e pesquisadores.

Portanto, sabe-se que o registro histórico das obras musicais para banda no Brasil por vezes é escasso, seja pela falta de acesso ao arquivo das bandas de música, ou pela ausência de dados históricos documentados.

Em razão dessa dificuldade de registro, esse trabalho procurou o resgate e preservação dessas obras, com o objetivo de digitalizar e catalogar o acervo de partitura da banda de música da Base Aérea de Manaus, possibilitando a criação de um banco de dados para futuras pesquisas envolvendo como objeto de pesquisa o repertório tradicional e adaptado para bandas de música.

É salutar saber que um trabalho de pesquisa como este requer muitas problemáticas, a dificuldade na autorização para pesquisar e digitalizar essas obras musicais no arquivo da banda foi minimizado por este pesquisador ser militar e trabalhar diretamente no objeto de pesquisa. Salienta-se que é preciso haver um acompanhamento e assessoramento da seção de acervo musical da banda de música, quando a mesma for utilizada por um membro incomum ao arquivo.

A principal problemática foi o ambiente não possuir materiais apropriados para a digitalização e manuseio, sendo que ao encontrarmos músicas muito antigas, foi preciso adquirir um scanner portátil por conta dos formatos de folhas pautadas que nos tempos de outrora não eram no formato padrão como nos dias atuais, bem como, partes bastante danificadas por conta do uso e desgastes naturais.

Outra dificuldade foi na formação do catálogo, pois foi encontrada uma enorme quantidade de músicas sem a assinatura do autor, hábito comum antigamente, ou a mesma música com várias assinaturas, sendo difícil a identificação se a parte era uma cópia ou original.

Por fim, a falta de um catálogo musical na banda foi primordial para a realização desse trabalho, pois na banda há apenas uma relação superficial de músicas e autores, nesta consta apenas a ordem numérica para localização das obras musicais nos armários no qual estão armazenadas.

METODOLOGIA

Com o intuito de catalogar e possuir documentado o arquivo de repertório tradicional de banda de música (dobrados, marchas, canções, hinos, maxixes, polacas, frevos, entre outros), este trabalho se constitui quanto aos seus objetivos como uma pesquisa de caráter exploratória e descritiva, pois foram envolvidos levantamentos bibliográficos, entrevistas e análise documental.

De acordo com Selltiz et al. (1967, p. 63, apud Gil, 2002, p. 41), Gil relata-nos que pesquisas exploratórias na maioria dos casos envolvem levantamento biográfico, entrevista com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Sobre pesquisas descritivas Gil (2002), escreve:

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p. 42).

Tratando de procedimentos adotados, teremos uma pesquisa de campo, documental e bibliográfica. Foram coletados, analisados e digitalizados documentos (partituras musicais) diretamente no arquivo da banda de música da Base Aérea de Manaus, livros, teses, dissertações, artigos, fotos e web sites e todos os resultados foram abordados de forma quali-quantitativa.

ORIGEM DE BANDA DE MÚSICA NA FORÇA AÉREA

A especialidade de música na Aeronáutica só foi instituída em 16 de dezembro de 1941 através do decreto N 8.401, porém em 13 de dezembro de 1935 a banda de música da Escola de Aviação Militar faria sua primeira apresentação ao público na Feira Internacional de Amostras, no Rio de Janeiro.

Na condução da banda do evento supracitado, estava o Tenente músico João Nascimento⁵. O mesmo passou a servir ao recém-criado Ministério da Aeronáutica em 20 de dezembro de 1941, trocando o verde-oliva, cores do Exército Brasileiro, pelo azul-anil da Força Aérea Brasileira.

Desta forma, com a criação da especialidade de música no Ministério da Aeronáutica em 16 de dezembro de 1941, em 1º de setembro de 1942, o Ministro Salgado Filho autorizou os comandantes das 1ª, 2ª, 4ª e 5ª Zonas Aéreas a criação de Bandas de Música nas Bases Aéreas de suas respectivas jurisdições.

Assim, nasciam bandas de grande relevância musical para a sociedade, como a Banda de Música da Base Aérea do Recife e Banda de Música da Base Aérea de Fortaleza.

Destas saíram grandes músicos, compositores, arranjadores, que contribuíram para o meio musical no Brasil.

Em 13 de novembro de 1935, ocorreu, no local onde está situado o aeroporto Santos Dumont (Rio de Janeiro), durante a Feira Internacional de Amostras, a primeira apresentação da Banda de Música criada na então Escola de Aviação Militar. O maestro da Banda, João Nascimento, era um antigo segundo Tenente Músico de Exército, que passou a servir ao recém-criado Ministério da Aeronáutica 20 de janeiro de 1941, vindo a se tornar, cinquenta anos depois, “O Patrono dos Músicos da Aeronáutica”. (ICA 906-1, 2018, p.8).

Contudo, a especialidade “Música” somente foi instituída na Aeronáutica por decreto N 8.401, de 16 de dezembro de 1941, que aprovou o “Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica”, e, em consequência, em 1 de setembro de 1942, o Ministro Salgado Filho assinou o Aviso N 111, autorizando os Comandantes das 1, 2, 4 e 5 Zonas Aéreas a organizar, na Base Aérea considerada sede de sua respectiva Zona, uma Banda de Música. Ainda de acordo com o supracitado Aviso, na 3 Zona Aérea caberia à Banda da Escola de Aeronáutica atender aos serviços que se tornassem necessários, evidenciando, assim, que a Banda daquela Escola já existia. (ICA 906-1, 2018, p.8).

⁵ João Nascimento, músico, compositor e maestro de maior importância para o Ministério da Aeronáutica, uma vez que deixou uma série de composições de relevo no cenário musical da Força Aérea, tornando-se assim, o patrono dos músicos da Aeronáutica.

A banda de música da Base Aérea de Manaus foi fundada em 03 de Janeiro de 1978, através do decreto N 81.184, porém só foi efetivada em meados de 1979. Sua primeira formação foi composta por 10 músicos, sendo 05 sargentos (oriundos de outros estados principalmente do Rio de Janeiro) e 05 soldados.

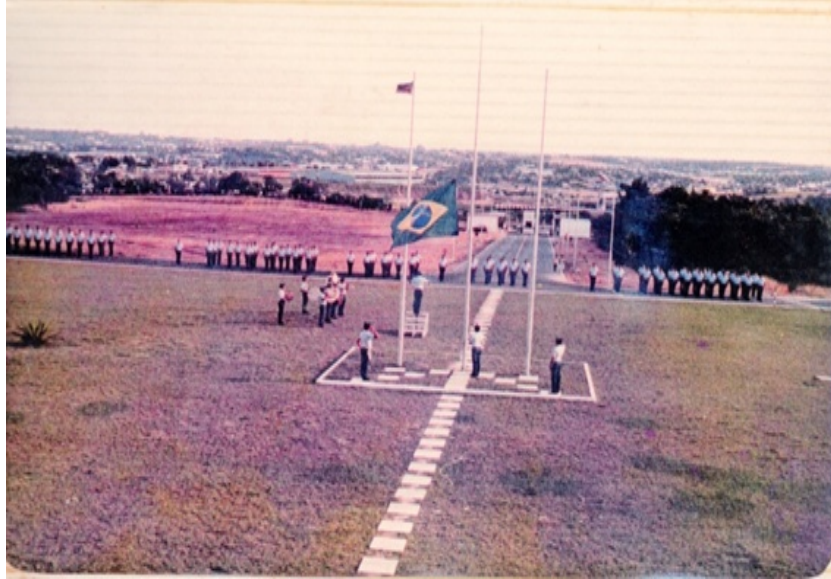


Figura 3: apresentação da banda na solenidade militar

A formatura semanal na alameda do prédio do comando da Base Aérea foi palco para a primeira apresentação da nova banda da Força Aérea Brasileira (FAB) na Amazônia Ocidental.

Este breve relato sobre a formação musical na Força Aérea é de grande importância, pois poderemos observar que a partir de 1935 e com João Nascimento à frente da primeira banda da FAB vários dobrados, hinos, canções enaltecendo a Força Aérea brotaram do seu dom de compor e arranjar, entre eles destacamos o Hino dos Aviadores, os dobrados Asas de Prata, Asas de Ouro e etc.

Atualmente as bandas de música da FAB possuem um repertório completamente variado e com uma quantidade significativa de composições e arranjos dos próprios músicos da força, assim, seguindo os passos do patrono dos músicos da Aeronáutica Tenente João Nascimento.

ACERVO MUSICAL

A banda de música da Base Aérea de Manaus possui três formações: Formação marcial, para adestramento de tropas; Formação tradicional, para solenidades de maior expressão, como formaturas militares, SIPATIMAS (semana interna de prevenção a acidente de trabalho e meio-ambiente) em empresas do Distrito Industrial, ACISO (Ação cívico-social) representando a FAB por intermédio de apresentações musicais; formação para concertos, com a inclusão de instrumentos eletrônicos, como teclado, contrabaixo elétrico e guitarra.

Entretanto, esta não chega a ser uma banda sinfônica, por não possuir instrumentos que a caracterizem como tal, embora muitos músicos, erroneamente, a confundam como uma formação de banda sinfônica.

Conforme o objetivo principal deste trabalho buscou-se preservar o acervo, assim como a memória dos compositores, arranjadores e copistas que trabalharam no ambiente musical de bandas de música.

Os primeiros passos iniciaram-se através do Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado do Amazonas (PAIC-UEA), que possibilitou realizar uma catalogação do acervo musical onde foram catalogadas até a presente data 425 músicas de variados gêneros musicais.

Durante o trabalho foi possível observar que a maioria das músicas do arquivo da banda é antiga, de variados gêneros e xerocopiada das originais, comprovando assim, que muitos músicos as traziam de outras bandas, no qual serviam ou visitavam. Elas desvendam o gosto musical da época de ouro das bandas de músicas e as funções internas exercidas por alguns componentes.

Uma dessas funções, como relatado anteriormente, era a de copista (vale ressaltar que o cargo ocupacional era de músico) que se responsabilizava por recopiar as partes cavas dos instrumentos quando essas estavam velhas ou tivesse sofrido danos, seja por ação humana, ou por ação do tempo. Geralmente era função do que tinha melhor grafia musical.

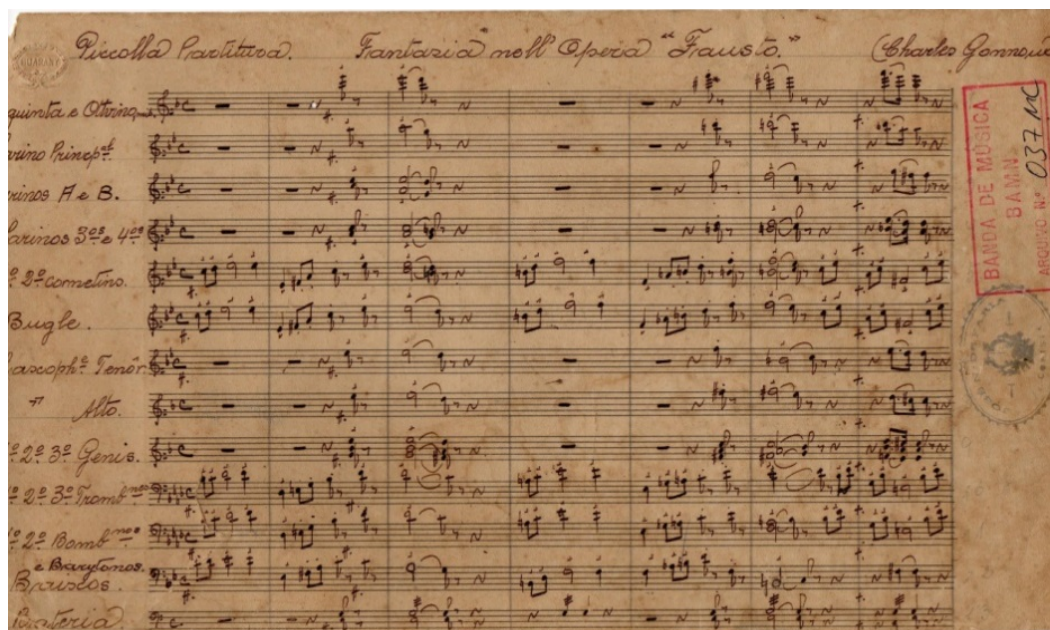


Figura 4: partitura da Fantasia nell' Opera Fausto, com o carimbo do copista.

Em um relato informal o Tenente Ednelson (regente da banda de música da Base Aérea de Manaus) descreve:

“A função do copista antigamente era uma função reservada aqueles militares da própria banda de música que tinham uma caligrafia musical de boa qualidade, então a função se limitava a reconstruir partituras, reconstruir partes musicais, fazer o transporte de tonalidades, fazer a transposição musical, fazer também adequação, vamos dizer assim, a adaptação de certas partes musicais, tudo isso de forma manuscrita. O trabalho era um trabalho basicamente que informal e artesanal, vamos dizer assim, porque era um trabalho que não envolvia uma preparação técnica, um curso por exemplo de copista não existia na época, então as pessoas eram aproveitadas conforme a sua boa caligrafia pra fazer este tipo de trabalho, de restauro, de adaptações e de transposição musical”. (EDNELSON, 2018).

Foram encontradas no acervo musical da banda, partituras editadas de músicas antigas, como Hino da Independência do Brasil e o dobrado Jubileu, este de Anacleto de Medeiros⁶.

⁶ Músico, compositor e fundador da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Segundo Tinhorão o maior e mais duradouro núcleo de formação de instrumentistas já criado no Brasil.

Figura 5: edição da grade do Hino da Independência do Brasil e parte cava de flautim do dobrado Jubileu.

Por ser uma banda militar, A Banda de Música da Base Aérea de Manaus possui no seu acervo musical, músicas voltadas para o cerimonial militar, como hinos, dobrados, toques de presença de autoridades, etc.

As corporações militares possuem canções, hinos e dobrados característicos, que exaltam e representam cada força. Por exemplo: Asas de Prata (Força Aérea Brasileira), Canção do Exército (Exército Brasileiro) e Cisne Branco (Marinha do Brasil).

Figura 6: parte cava da requinta do dobrado Asas de Prata.

Todas as músicas supracitadas fazem parte do acervo musical das bandas militares, tornando-se conhecidas pelos músicos e possibilitando que os arranjadores e compositores se tornem também conhecidos no ambiente militar e civil.

Alguns músicos faziam arranjos e deixavam para a banda apenas uma cópia, guardando assim a original no seu arquivo pessoal. Dentre os vários arranjadores que passaram pela banda de música da Base Aérea de Manaus, encontra-se uma quantidade significativa de arranjos e adaptações do Sargento Pelicarto (hinos, dobrados e músicas populares, tanto nacionais quanto internacionais).

A movimentação de militares foi responsável por um grande intercâmbio musical e cultural, pois proporcionou novos aprendizados e execução de músicas típicas de algumas regiões, como exemplo, o frevo que é típico de Pernambuco.

Dentre várias músicas nordestinas no acervo musical da banda, encontramos composições do músico pernambucano José Ursicino da Silva (mestre Duda⁷) e do professor Manoel Ferreira⁸.

Duda tem uma forte ligação com bandas de música e grupos de metais sendo que boa parte de sua obra foi composta para tais formações e estas sempre as dedicadas a músicos ou bandas.

Em 1960 compôs Suíte Nordestina para a Banda de Música da Aeronáutica, como relata Lima (2017). Obra que faz parte do repertório de bandas de música do Brasil e do mundo.

Esta peça foi composta no ano de 1960 para a banda da Aeronáutica. É uma das obras mais conhecidas e tocadas nos repertórios das bandas de música, filarmônicas, orquestras, bandas sinfônicas, bandas militares, entre outras. Na década de 1980 ela foi tocada na base aérea de Washington, nos Estados Unidos da América. (FARIAS apud LIMA, 2017, p. 330).

⁷O maestro José Ursicino da Silva (maestro Duda) é um dos mais importantes compositores do Brasil ainda em atividade. A sua orquestra e os seus inúmeros frevos contribuíram muito para este destaque no cenário nacional. É possível encontrar em sua obra uma grande variedade de peças compostas para várias formações instrumentais, sendo muitas destinadas para instrumentos solistas específicos, como as peças para trompete, trompa, trombone, entre outros.

⁸ Compositor e arranjador cearense e ex- músico da Banda de Música da Polícia Militar do Ceará.

The image shows a page of a musical score for Clarinet in A. The title is "SUÍTE NORDESTINA" by Duda. The score is for the first clarinet part and includes various movements: LENTO, BAIÃO, MARCATA, SERENATA, MARACATÚ, FRÉVO, and LENTO. The score is written on ten staves with various musical notations including notes, rests, and dynamic markings.

Figura 7: parte cava da 1ª clarineta de Suíte Nordestina. Composta por Duda para a banda da Aeronáutica.

Vale ressaltar que foi uma grande surpresa encontrar no arquivo da banda uma fotocópia da música Sequência de Samba Número 3, música esta que foi tocada em 1993 por este pesquisador na Banda de Música D. Luiza Távora, mais conhecida como Banda do Piamarta, em Fortaleza – CE e de autoria do Mestre Manoel Ferreira.

Esta banda tornou-se uma referência na formação de músicos sendo o principal celeiro no estado e fomentando diversas bandas militares de todo o país.

Figura 8: parte cava do sax-horn de Sequência de Samba Nº 3

Desta maneira, é notório que as bandas (através de seus músicos) possuem uma interação constante, visto que existem músicas no arquivo com o carimbo de identificação de variadas bandas, (tanto do estado, como a extinta Banda da Escola Técnica Federal do Amazonas; quanto de outros estados, como a Banda de Música da Base Aérea de Brasília).

Figura 9: partes cavas das músicas Os 10 Mandamentos The Exodus e Beauty and The Best. A primeira com o carimbo da extinta banda de música da Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFA) e a segunda com a identificação da banda de música da Base Aérea de Brasília.

A região Nordeste foi uma das maiores colaboradoras de arranjos e composições musicais para a Banda de Música da Base Aérea de Manaus. Esta região, possui uma rica tradição de bandas, sendo um grande exportador de repertório musical para todas as regiões do Brasil.

É possível constatar que a Região supracitada contribuiu muito na formação musical de outros estados, sendo que por Manaus passaram músicos que foram responsáveis por uma grande profissionalização de jovens no meio musical.

Em seu relato o suboficial Jonaci diz:

“Eu aprendi música com meu pai, cearense trombonista músico da banda de música da polícia militar do Amazonas e que fazia de sua casa uma escola de música. Na sua mão passaram muitos jovens que hoje estão trabalhando com música. Na própria banda da polícia encontram-se o Ten. Jones, e o Subtenente Gercino” (este atualmente na reserva) (JONACI 2017).

Assim, é possível observar a importância que tiveram os militares em uma época que não havia tecnologia suficiente, não havia a possibilidade de assistir ou ouvir músicos que estavam se destacando em outras localidades assim como o acesso a internet.

Junto com o novo músico militar que acabara de chegar, desembarcava também aprendizados, novas músicas e a esperança de tornar a banda de música mais qualificada para as apresentações.

O CATÁLOGO

Para o dicionário Aurélio, catálogo significa lista metódica ou alfabética de nomes de autores, de livros consultados, de assuntos; índice.

As obras encontradas foram digitalizadas e separadas por gênero, observando possíveis dedicatórias, data de criação, nome do compositor ou copista (segundo rigorosamente o que estiver escrito na partitura), entre outras informações que julgamos necessárias.

Para este foi necessário incluir mais informações relevantes como, gênero, autor, compositor ou copista (de acordo com o que segue registrado na partitura), data de composição ou cópia e dedicatória, tudo isto com o intuito de deixá-lo com uma perspectiva mais completa.

Caracterizamos como gênero popular diversos tipos de obra de origem tanto internacional, quanto nacional, como jazz, medleys, frevos, maxixes, baião, MPB, samba, choro, etc.

Para os temas de filmes as músicas foram caracterizadas como trilha sonora e músicas extraídas de composições eruditas foram destacadas como gênero Erudito.

Foi observado também o repertório voltado ao cerimonial militar, por se tratar de uma banda militar e sua principal função está ligada a participação no treinamento de tropas e fazer a parte musical das solenidades militares.

GÊNERO	OBRA	COMPOSITOR/ ARRANJADOR/ COPISTA	DATA DE COMPOSIÇÃO OU CÓPIA	CURIOSIDADES
Bolero	Sabor a Mi	Arr. Mendes	S.I	
Bolero	Unchained Melody	Arr. Severino Araújo. Transc. Mauricio Scarpelli	S.I	
Canção	Canção do Colégio Brigadeiro Camarão	Letra e Música: Professor Ivan Miguez e Ednelson Nery. Arr: Eliézer A. Pelicarto Arsenio	S.I	
Canção	Manaus (Canção da Cidade)	Música: Áureo Nonato	20/06/1989	

Canção Militar	Senta a Pua	Música: Benedito Lacerda e Erivelton Martins Letra: Cap Pessoa Ramos, Ten Rocha, Ten Perdigão e Ten Rui.	S.I	Canção oficial da aviação de caça da Força Aérea Brasileira.
Canção Militar	Canção do 1/1 GTT	Autor: Erval Batista		
Canção Militar	Os Centauros 3/10	Música: Ten Luiz Letra: Marilú G. Gomes.		
Canção Militar	Ardor do Infante	Arr: Nonato	04/12/1980	
Canção Militar	Canção do 2/2 GT	Música: Cel. Amares Letra: Maj. Matheus Arr: Sgt. Costa	06/2005	Produzido pela Banda de Música do Batalhão de Infantaria da Aeronáutica de Manaus, em comemoração ao jubileu de prata da RAT (reunião de aviação de transporte de tropa).
Canção Militar	Canção do 1/2 GT	S.I	06/2005	Produzido pela Banda de Música do Batalhão de Infantaria da Aeronáutica de Manaus, em comemoração ao jubileu de prata da RAT (reunião de aviação de transporte de tropa).
Canção Militar	Canção da PA	Música e Letra: Renhob Correia de Souza. Arr: Agrício Braz dos Santos.	16/10/1990	
Canção Militar	Canção do 1/1 e 2/1 GTT	S.I	06/2005	Produzido pela Banda de Música do Batalhão de Infantaria da Aeronáutica de Manaus, em comemoração ao jubileu de prata da RAT (reunião de aviação de transporte de tropa).
Canção Militar	Canção da Base Aérea Dos Afonsos	Letra e Música: Cel. Av. Nelson Melo Schwartz. 1S BMB Antônio Carlos dos Santos Macias. Cb. BMB Evandro Francisco de Sousa e T1		

		Wanderlei da Silva.		
Canção Militar	Canção da Base Aérea de Santa Cruz	Letra e Música: 2 Ten. Mus. Silas Perciliano Montes.	S.I	
Canção Militar	Arma de Heróis*	Comp. Cap. Caio Miranda. Cópia: Esmeraldino	18/04/1990	
Canção Militar	Bandeirantes do Ar	Letra e Música: Cad. Luiz F. de Magalhães. Arr. Ten João Nascimento. Cópia 1S SMU Josias	S.I	
Canção Militar	Canção da Polícia Militar do Amazonas	Autor: Prof. Newton de Sousa Aguiar. Arr. e Mus: Ten. Músico Pm Ernane Pulga. Cópia: Sgt Pm Josué Avelino de Oliveira	Manaus 13/05/2008	
Canção Militar	Canção do BINFAE-MN	Letra e Música: 2S Smu Viana. Arr. 3S Smu Pelicarto	S.I	
Canção Militar	Canção do CINDACTA IV	Letra: Ten Cel Av. Leônidas de Araújo de Medeiros Júnior. Música: SO Bmt. Sérgio Aurélio de Moraes. Arr: 3S Smu Pelicarto Arsenio.	S.I	
Canção Militar	Canção do DSM-MN	Autor: Raimundo. Arr: Israel Araújo	S.I	
Canção Militar	Canção do Sétimo do Oitavo Gav.	Letra: SO BMB Strauzulas. Música: SO SMU Venuto. Arr: 3S SMU Pelicarto.	S.I	
Canção Militar	Canção do Sétimo ETA	SI	S.I	
Canção Militar	Canção do Marinheiro (Sgt Calhau ou Cisne Branco)	Comp: Antônio Manoel do Espírito Santo. Letra: Sgt Benedito Xavier de Macedo	S.I	Também conhecida como Sgt Calhau ou Cisne Branco
Canção Militar	Eterno Herói (Canção do	Letra e Música: Gen. Newton Lisboa Lemos	18/4/1990	

	Paraquedista)			
Canção Militar	Fibra de Herói	Música: Guerra Peixe. Letra: Barros Filho. Cópia Eudes.	Manaus 15/05/2001	
Canção Militar	Lili Marlene*	Comp: Nobert Schultze. Letra: Hans Leip	S.I	
Canção Militar	Base Aérea de Brasília	Letra: Cap Luís João Vieira Música: José Antônio S. Nascimento	1992	
Canção Militar	Canção da FAB	S.I		
Canção Militar	Canção da Engenharia	Cadete: Hildo Rangel Letra: General Lyra Tavares	1919	
Canção Militar	Canção do Segundo do Oitavo Gav.	Comp: Ten José Nogueira Sobrinho	S.I	
Canção Militar	Canção da Infantaria	Cópia: Pedro	1940	
Canção Militar	Canção da Aviação de Transporte de Tropa	Música: 3S QIG Bartholomeu Sérgio de Alcântara Silva. Letra: Brig do Ar Ivan Moacir de Frota. Arr. para Banda: 3S QIG José Affonso de Souza Neto e 3S QIG Bartholomeu Sérgio de Alcântara Silva.	S.I	
Canção Militar	Canção do Especialista	Letra e música: Jorge Ayres Borges. Arr: João Nascimento	S.I	
Canção Militar	Canção da Infantaria da Aeronáutica	Música: SO Sebastião Gonçalves Ribeiro. Letra: SO Sebastião Gonçalves Ribeiro e outros.	S.I	
Canção Militar	Canção da Intendência da Aeronáutica	Música e instrumentação: Francisco Bezerra da Silva. Letra: Luiz Rabelo de Melo. Cópia	13/06/1988	

		Margareth Francisca de Assis.		
Canção Militar	Canção do Exército	Música: T De Magalhães. Letra: Maj Alberto A. Martins	S.I	
Canção Militar	Canção da Artilharia	Cópia: SO Mts João do Nascimento	20/03/1991	
Canção Militar	Canção do CIGS	Cópia: Sérgio Reis.	S.I	
Canção Militar	Canção da Flotam	Letra e Música: SO – FN MU Adaildo e Sgt – FN MU J.Carlos.	Belém 01/12/1979	
Canção Militar	Canção das Forças Armadas	Adpt: Cap Benoni	Manaus 08/03/1982	
Canção Militar	Canção do Soldado da Amazônia	Comp: Adalberto Cerqueira de Carvalho. Arr. p/Banda de Música: Pedro Costa.	Manaus 10/1995	
Canção Militar	Canção da Base Aérea de Florianópolis	Música: SO SMU Carlos Grun. Letra: Maj. Av. Eron José de Abreu Barisch.		
Cerimonia l Militar	Alvorada Lo Schiavo com Canção do Expedicionário e Hino à Bandeira	Compositores: Carlos Gomes. Spartaco Rossi. Francisco Braga. Arranjo: Ivanildo Rafael Andrade. Cópia: Evaldo Barros Lima.	Manaus 16/08/1982	
Dobrado	3 de Maio	Cópia: Pedro da Costa	Fortaleza 13/12/1946	
Dobrado	4 Dias de Viagem	Cópia: Meneses	04/08/1943	
Dobrado	Asas de Ouro	Comp: Cap. João Nascimento	S.I	Também encontrado com o gênero de marcha-canção
Dobrado	Asas de Prata	Comp: Cap. João Nascimento	S.I	
Dobrado	Batista de Melo	Cópia: Albuquerque.	Distrito Federal 18/09/1958	
Dobrado	Bombardeio da Bahia	Comp: Antônio Manoel do Espírito Santo.	Manaus 12/1950	

		Cópia: Basílio		
Dobrado	Primeiro Grupo de Aviação Embarcada	Comp: João Nascimento. Cópia: 3S Lameira	Manaus 14/12/1985	
Dobrado	Brasília		S.I	
Dobrado	Cmt. Perez	Arr e Adpt: Ten mus Lameira	S.I	
Dobrado	Cmt. Narciso	Comp: Antônio Francisco. Cópia: Oirenlis de Arievalo	16/03/1943	
Dobrado	Desfile da Aeronáutica	Comp: Altamiro Ângelo. Cópia: 2S Evilásio.	18/12/1971	
Dobrado	Desfile em Física	Arr: Ivanildo. Harm: Toinho	17/06/1977	
Dobrado	25 de Dezembro	Comp: J.E.Freitas	S.I	
Dobrado	182	Comp: Antônio Manoel do Espirito Santo. Copia: Amaro Lopes	Manaus 06/1976	
Dobrado	220	Comp: Antônio Manoel do Espirito Santo. Cópia João Nunes.	Campo Grande 17/11/1974	
Dobrado	General Duque de Caxias	Comp: Joaquim A. Naegele	S.I	
Dobrado	General Manoel Rabelo	Comp: João Nascimento. Cópia de Júlio dos Santos.	11/03/1944	
Dobrado	Humberto Paoliello	Comp: João Nascimento.	S.I	
Dobrado	Jubileu	Comp: Anacleto de Medeiros. Revisão e cópia: Luís Antônio Cardoso	Rio de Janeiro 2006	
Dobrado	Mato Grosso	Comp: Mathias Albuquerque de Almeida	S.I	
Dobrado	Major Brig. Do Ar Irineu Rodrigues Neto.	Comp e Arr: Eliézer Alves Pelicarto Arsenio	S.I	

Dobrado	Meu Universo	Comp: Gabriel Ribeiro do Amaral. Cópia João P. de Andrade	02/11/1974	
Dobrado	Rio Quatrocentão*	Comp: Joaquim Antônio Naegele	S.I	
Dobrado	Sabre Alado	Comp: Vidal R.P	Rio de Janeiro 04/1980	
Dobrado	São Cipriano	Comp: João Nascimento. Cópia Ramos	Manaus 8/8/1986	
Dobrado	Sargento Quixaba	Comp: Paulo Barata	S.I	
Dobrado	Saudades de Minha Terra*	Comp: Isidoro de Casto	S.I	Foram encontrados 4 edições de copistas diferentes.
Dobrado	Semper Idem Dobrado N.6	Comp: Luiz Caetano. Cópia: Luís Barbosa	S.I	Homenagem ao Pe. Chromácio Leão In Memoriam
Dobrado	Polícia Municipal	Comp: Florêncio A. Lima. Cópia IS Ademi.	19/03/1991	
Dobrado	Silvio Romero	Comp: José Machado	S.I	
Dobrado	Territorial	Comp:H.L Blankenburg	S.I	Vários copistas diferentes
Dobrado	Cel Aviador Boaventura da Silva Neto	Autores: SO Gomerindo Pereira Batista/ IS Vidal		
Dobrado	5 de Outubro Alvorada Militar	Autor: A. Antonelo	S.I	
Dobrado Sinfônico	Tusca	Comp: Estevam Moura.	S.I	Encontrado 2 edições com copistas diferentes.
Dobrado Sinfônico	Mão de Luva*	Comp: Joaquim Antônio Naegele. Cópia. Alberto Vasconcelos	10/09/1957	
Dobrado Sinfônico	Valkyíria	Comp. J. Barbosa de Brito	Belo Horizonte 1933	
Erudito	Moment For Morricone	S.I	S.I	
Erudito	Carnival Variations	Comp. Don Jacoby Arr. p/banda Wm. McRae	S.I	

Erudito	Bolero de Ravel	Comp: Maurice Ravel	S.I	
Erudito	Concerto em C Maior para Oboé	Comp. Haydin	S.I	
Erudito	Ben-Hur Overture	Comp. Miklos Rozsa Arr. Robert Hawkins	S.I	
Erudito	The Phantom of The Ópera	Comp. Andrew Lloyd Webber. Arr. Paulo Rezende	S.I	
Erudito	Capriccio Italien	Comp. Tschaiowsky		
Erudito	Bachianas Brasileiras N. 2	Compositor. Heitor Villa Lobos. Arr. p/ banda: Lucien Cailliet.	S.I	
Erudito	Trompeta de Espanha	Comp. Gilberto Gagliardi. Arr. Antônio Carlos Neves Campos	S.I	
Erudito	Concerto para Trompa em EbM	Comp: Mozart Transc: Zênio de Alencar	S.I	
Erudito	Valsa e Choro	Comp. Pedro Kroger	S.I	
Erudito	Cavalaria Schiavo	S.I	S.I	
Erudito	Il Guaraní. Sento uma Forza Indomita. Cena e Dueto Final	Copista: Claret Hannas	02/1982	
Erudito	Tannhauser	Comp. Richard Wagner. Arr. p/banda militar. Frank Winterbottom.	S.I	
Erudito	Carmen	Comp. Georges Bizet Arr.V. F. Safranek	S.I	
Erudito	Marcha Vienense	Comp. Strauss Arr. A. Panella	S.I	
Erudito	Also Sprach Zarathustra Introdução	Comp: Richard Strauss	S.I	
Erudito	Aria for Alto Sax	Comp: Lorenzo PUSCEDDU	S.I	
Erudito	Lo Schiavo Ronda e Alvorada	Comp. Carlos Gomes. Cópia; Cardoso	16/08/1959	
Erudito	Balet Music from	Comp: Alexander Borodin. Arr: David	S.I	

	“Prince Igor”	Benneti		
Erudito	Clair De Lune	Comp: Claude Debussy. Arr: Hugh M. Stuart	S.I	
Erudito	Fosteriana Overture	Comp: Irving Cheyette	S.I	
Erudito	Concerto N.1	Comp: Tchaikovsky	S.I	A música está no ritmo marcial e o arranjador denominou-a como dobrado.
Erudito	Concerto Para Um Verão	Arr: Dirson Costa	11/10/1991	
Erudito	La Grotte de Fingel	Comp; Félix Mendelssohn	1830	Cópia do 1S Edson para banda de música em 10/10/1960.
Erudito	Csardas	Comp: V. Monti. Arr: David Bennett	S.I	
Erudito	Fanfare For The Common Man	Comp: Aaron Copland. Arr: Emerson Lake e Palmer. Trancr. E Adpt: Paulo Rezende	S.I	
Erudito	Hail Glorious Day	Música: Edward Elgar. Arr: Willis Schaefer	S.I	
Erudito	Highlights From EXODUS	Música: Ernest Gold. Arr: Alfred Reed	S.I	
Erudito	Marcia Trionfale dell’ainda	Comp. G. Verdi	S.I	
Erudito	Nessun Dorma	Comp. G. Puccini. Adpt. João Evangelista	S.I	
Erudito	Novena	Comp. James Swearingen	S.I	
Erudito	Em Um Mercado Persa	Comp: Albert W. Ketèlbey. Cópia; Lessa	05/05/1965	Encontrado duas edições com arranjadores diferentes
Erudito	O Trenzinho Caipira	Comp. H. Villa Lobos. Arr. Sgt Jeferson	S.I	Versão marcial
Erudito	Orpheus Overture	Comp. Jacques Offenbach. Arr. Mayhew L. Lake	S.I	
Erudito	Overture to The	Comp. G. F. Handel. Arr. p/ banda military.	S.I	

	Messiah	Lucien Cailliet		
Erudito	Retalhos de Aida Marcha	Autor. Verdi. Arr. Amadeu Teixeira Correa	09/1978	
Erudito	Sabre Dance	Comp. Aram khachaturian	S.I	
Erudito	Santuário do Coração	Comp. Albert W. Ketelbey	S.I	
Erudito	Scherzo for Band	Comp. Gioachino Rossini	S.I	
Erudito	Serenade Eine Kleine Nachtmusik	Comp. W.A. Mozart. Arr. Joel de Amorim	S.I	
Erudito	Sleeping Beauty	Comp. P. Tschaikowsky. Arr. M.L.L	S.I	
Erudito	Song of Índia	Autor. Rimsky Korsakoff. Trans. 1S Rosiel M. Gonçalves	S.I	Encontrado duas edições com arranjadores diferentes
Erudito	Valse (N.6) from the Ballet La Belle au Bois Dormant.	Comp. Tschaikowsky. Arr. M. Retford	S.I	
Erudito	5 Sinfonia primeiro movimento	Comp: Beethoven	S.I	Encontrada com cópias de variados copistas
Erudito	Os 10 Mandamentos The Exodus		S.I	
Erudito	Overure 1812	Comp: P. Tschaikowsky. Arr:Maykew L.Lake	S.I	
Erudito	Abertura da Opera Zampa	Comp: L.F. Hérold	S.I	
Erudito	Ainda	Comp: G. Verdi	S.I	
Erudito	Carmina Burana	Comp: Carll Orff. Arr: Jay Bocoock	S.I	
Erudito	Concertino	Comp. C.M.Weber	S.I	
Erudito	Euryanthe	Comp: C. M. von Weber. Arr: V.F	S.I	

		Safranck		
Erudito	Fantasia nell' Ópera "Fausto"	Comp: Charles Gounoud. Cópia: J. Nery de Faria	Petrópolis RJ 21/10/1936	
Erudito	Finlândia	Comp: Jean Sibelius	S.I	
Erudito	Light Cavalary	Comp. Franz Von Suppé	S.I	
Erudito	Second Movement from Symphony in B Minor N.8	Comp. Franz Schubert. Arr. p/banda sifônica Lucien Carlliet	S.I	
Erudito	The Magic Flute	Comp. W.A. Mozart. Arr. Corwin H. Taylor	S.I	
Festivo	Feliz Natal	S.I	S.I	
Festivo	Festival de Natal	Arr: Vidal	S.I	
Festivo	Noite Feliz	S.I	S.I	
Festivo	Papai Noel	S.I	S.I	
Festivo	Parabéns	Arr. Luciano de Leon	S.I	
Festivo	Feliz Aniversário	Arr: S Ten Delfino	S.I	
Festivo	Jingles Bells	Arr: Rosiel	S.I	
Hino	Hino da Independência do Brasil	Música: D. Pedro I. Poema: Evaristo da Veiga. Instrumentação: Francisco Braga	S.I	
Hino	Hino de Nossa Senhora de Nazaré	Arr: José de Sousa	Belém 12/09/1974	
Hino	Canção do Primeiro do Nono Gav.	Música: J.A Cunha. Arr: J.Franco.	S.I	
Hino	Hino do Primeiro do Quarto Gav.	Música: Ten Eraldo Correia de Lima. Letra: 2S Hélio Mendes Bastos. Arr: Antônio Gonçalves da Silva (Toinho)	S.I	
Hino	Hino do Sétimo COMAR	Arr: SO Gilmar	S.I	

Hino	Hino dos Bombeiros da Aeronáutica	Música e Letra: Clodovil Pereira Coutinho.	S.I	
Marcha	Paris Belfort	Cópia. Sub Ten Bezerra	Manaus 19/0/1967	
Marcha	Acelerado N.2	Elly Paiva	27/05/1971	
Marcha	A Ponte do Rio Kwai	Comp: Kenneth J.Alford. Transc: Sílvio Martins Junior.	15/10/1995	Marcha Americana.
Marcha	Alamo	Comp: Will Huff	S.I	Marcha Americana.
Marcha	American Patrol	Arr: Jerry Gray	S.I	Música original de Glen miller arranjado para banda militar j. dutroit.
Marcha	Anchors Aweigh (Levantar Ferros)	Comp: Zimmerman	S.I	Encontrado 2 copistas diferentes
Marcha	Brasil Marcha de Guerra	Música e Letra: Thiers Cardoso	S.I	
Marcha	Clássicos em Desfile	Arranjo e Adaptação: SO Vidal R.P	Rio de Janeiro 12/04/1993	Tocada pelas três bandas sediadas no Rio de Janeiro no 7 de Setembro.
Marcha	El Capitan	Comp: John Philip Sousa	S.I	
Marcha	El Condor Pasa	Arr: Ten Sena Rosa	Rio de Janeiro 12/1982	
Marcha	Emblema Nacional*	Comp: E.E Bagley. Cópia: Ovídio Maranhão	Belém 12/04/1939	
Marcha	Festival em Marcha	Arr: Macaé	S.I	
Marcha	George Washington Bicentennial March	Comp: John Philip Sousa	S.I	
Marcha	Glória March	Comp: F.H Losey. Arr: Julius S. Seredy. Cópia: Albuquerque	Rio de Janeiro 26/11/1958	
Marcha	Marcha da Despedida	Arr: Samuel Oliveira Aguiar	Rio de Janeiro 06/01973	

Marcha	Marcha de La Garde des Consules	Cópia: Amaro Carreira Lopes	Manaus 12/05/1981	
Marcha	Marcha Militar N.1	Comp: F.Schubert. Transc: Mariano San Miguel	S.I	
Marcha	Marcha Romana	S.I	S.I	
Marcha	Officer of the Day*	Comp: R.B.Hall	S.I	
Marcha	Radetzka March	Comp: Johan Strauss	S.I	
Marcha	Semper Fidelis	Comp: John Philip Sousa.	S.I	
Marcha	The Old Grey Mare(A Velha Égua Cinzenta)	Arr: Paul Yoder. Cópia: Bastilho	Campo Grande 12/09/1987	
Marcha	The Stars and Stripes Forever	Comp: John Philip Sousa	S.I	
Marcha	The Tunderer	Comp: John Philip Sousa. Cópia: Marinho	Belém 1974	
Marcha	Trombones on Broadway*	Comp: Roger Barsotti	S.I	
Marcha	Von Ryan March	Comp: Jerry Goldsmith. Cópia: SO SMU Josias	01/06/2005	
Marcha	With Honour Crowned	Comp: Albert W. Ketelbey	S.I	Foram encontrados 3 edições diferentes
Marcha	Amigo	Arr: Vidal	S.I	
Marcha	Amor e Poder	Arr: G. Chagas	S.I	
Marcha	The Army Air Corps	S.I	S.I	
Marcha – Militar	Olha a Cadência	Comp: Antônio G.Morais da Fonseca. Cópia: Sgt Cyrilo	São Paulo 14/03/1958	
Marcha – Militar	Pomp and Circumstance	Comp. Edward Elgar.	S.I	
Marcha Religiosa	Luz do Oriente	Arr. Vandivel Amaral	S.I	

Marcha Religiosa	Marcha Pontifícia	Música de Charles Gounod. Texto em Português de Dom Marcos Barbosa	S.I	Hino Oficial do Santo Padre. Adotado pela Santa Sé desde 1950.
Pasodoble	Gallito *	Comp: Santiago Lope Gonzalo	S.I	
Polaca	Djalma Plácido	Comp: Igayara Indio	19/08/2012	
Popular	Glória	S.I	S.I	
Popular	C est ma vie	Autor. Salvatore Adamo	S.I	
Popular	Misty	Arr: Sgt. Rodrigues.	Campo Grande 26/04/1991	
Popular	Interplay for Band	Comp: Ted Huggens	S.I	
Popular	Feelings	Arr: Emilio Gomes	Rio 11/10/1999	
Popular	New York, New York!	Arr: Pelicarto Arsenio.	S.I	
Popular	Landscape	Comp. Howard E. Akers	S.I	
Popular	Melodrama	Arr. João Evangelista	S.I	
Popular	Moods Americana	Comp. Gerald Humel	S.I	
Popular	Music To Move	Comp. Michel Van Delft	S.I	
Popular	My Fair Lady	Música. Frederick loewe. Arr. C. Paul Herfurth	S.I	
Popular	My Heart Will Go On	Música. James Horner. Letra. Will Jennings. Arr. Richard Saucedo	S.I	
Popular	O Amor é Tudo	Arr. A. J. Souza	S.I	
Popular	Oh! Minas Gerais	Arr. J. Franco	03/04/1985	
Popular	Pop And Rock Legends: Eric Clapton	Arr. Jay Bocook	S.I	
Popular	Scott Joplin	Arr. Norman Ward	S.I	
Popular	Smoke Gets in Your Eyes	Música. Jerome Kern. Arr. p/banda. Erik Leidzen	S.I	
Popular	Studio One	Comp. Glenn Osser	S.I	

Popular	Tall Cedars	Arr. Eric Osterling.	S.I	
Popular	Teimosias de Benedito Carabina	Comp. e Arr. Ernesto Cordeiro	S.I	
Popular	The Entertainer	Comp. Scott Joplin	S.I	
Popular	The Sound of Music	Música. Richard Rodgers. Arr. Robert Russel Bennett	S.I	
Popular	Thriller	Comp. Rod Temperton. Transc. Paulo Rezende	S.I	
Popular	Tributo A Michael Jackson	Arr. Julião Barbosa	S.I	
Popular	Trilogy	Comp. Eric Osterling	S.I	
Popular	Paz do Meu Amor	Comp. Luiz Vieira arr. Moacyr Pórtes	São Paulo 12/1987	
Popular	Maria Fumaça	Arr. Rogério Leitum	S.I	
Popular	Música Para Metais	Composição e Arranjo. Duda	Recife 19/01/1971	
Popular	Naqueles Tempos	Arr. Maciel	S.I	
Popular	Saudades do Maranhão	Arr. J. Franco	Rio 03/05/1985	
Popular	Suíte Nordestina	Comp. José Ursicino da Silva (Mestre Duda)	S.I	Possui uma edição Revisada por Marcelo Jardim
Popular	Suíte Pernambucana de Bolso	Comp. e Arr. Duda. Cópia. Genuino	25/02/1987	
Popular	Theme from New York, New York	Música. John Kander	S.I	
Popular	Think of me	Comp. Andrew Lloyd Webber. Arr. Paulo Rezende	S.I	
Popular	American Graphity	Arr: Naohiro Iwai	S.I	
Popular	Badinage	Autor: Harold L. Walte	S.I	
Popular	Badinage for Brass	Autor: Harold L. Walte	S.I	

Popular	Beauty and The Best	Arr: Paulo Resende	Brasília 2009	
Popular	Beguine for Band	Comp: Glenn Osser	S.I	
Popular	Beguine The Beguine	Arr: Vidal	Rio de Janeiro 12/07/1992	
Popular	Big Band Showcase	Arr: Bob Lowden	S.I	
Popular	Big Band In Concert	Arr: Bob Lowden	S.I	
Popular	Body and Soul	Comp: Dálgio Naegele	S.I	
Popular	Caravan	Comp: Duke Ellington/ Juan Tizol/ e Irving Mills.	S.I	Encontrado duas edições com arranjadores diferentes.
Popular	Carnegie Hall. Dance Medley	Cópia: Leugim	12/08/1975	Cópia dedicada ao primeiro sargento Adiel Mota, chefe da bancada.
Popular	C'est Li Bon	Música: Henri Betti e André Hornez. Arr: Rosiel M. Gonçalves.	13/04/1988	
Popular	Closely Dancing	Comp: Arturo Sandoval. Arr: SO Bartholomeu	S.I	
Popular	Cuba American Medley	Adpt: S Ten Wladimir	04/2010	
Popular	Dança da Zorba	Arr: Ten Moisés da Paixão	04/10/1983	
Popular	Dance Queen	Adpt: Sgt Jairo Jackisch	S.I	
Popular	Dancing Classics Medley	Arr: Almir França	S.I	
Popular	Day By Day	Comp: Stephen Schwartz. Arr:John Edmondson	S.I	
Popular	Days of Wine and Roses	Arr: Vidal	Rio de Janeiro 21/07/1980	
Popular	Diálogo de Metais	Comp: Vidal	07/1975	
Popular	Dimension in Blue	Arranjo e Adaptação: 3S SMU Pelicarto	S.I	Para Big Band
Popular	Dixieland Festival	Scored for band:	S.I	

		Bernard Green		
Popular	El Cumbanchero*	Comp: Rafael Hernandez. Arr: Naohiro Iwai	S.I	
Popular	Stevie Wonder Medley	S.I	S.I	
Popular	Fame	Música: Michael Gore. Letra: Dean Pitchford. Arr: Jerry Nowak	S.I	
Popular	Fantasia Espanhola	Cópia: Israel	Manaus 20/04/1987	
Popular	Flay Me To The Moon	Arr: 3S SMU Pelicarto	S.I	
Popular	Forever and Ever	Arr: Duda	Recife 09/09/1973	
Popular	From África to Harlem	Composição e Arranjo: David Bennett	S.I	
Popular	From Rússia With Love	Adpt p/ banda: Edmael Santos	S.I	
Popular	Fumaça Nos Olhos	Autor: Jerome Kern. Instrumentação e Arr: Rodrigues	S.I	
Popular	Funk Cha-Cha	Música: Arturo Sandoval. Transc: Glauber Climaco	S.I	
Popular	George Gershwin in Concert	Arr: Karl Pfortner	S.I	
Popular	Glenn Miller Story Forever	Arr: Karl Pfortner	S.I	
Popular	Gonna Fly Now	Arr: 1S Costa	S.I	
Popular	Granada x Disco Carnival	Cópia: Sgt Bastilho	Campo Grande MS 22/10/1988	
Popular	Guantanamera*	Música e Letra: Josito Fernandez e José Martí. Arr: Donizeti Silva	S.I	
Popular	How Can I Go On	Arr: Julião Barbosa	S.I	
Popular	I Feel Good	Comp; James Brown. Arr: Philippe Marília	S.I	

Popular	I Gotta Feeling*	Comp: Will.I.Am	S.I	
Popular	I Just Called To Say I Love You	Arr: Tatá	S.I	
Popular	I Remember Clifford	Adpt: Sgt Leopoldino	Rio de Janeiro 2010	
Popular	If You Leave Me Now	Adpt: Marinho	05/1985	
Popular	In a Spanish Town	Arr: SO Bartholomeu	S.I	
Popular	In The Stone	Transc. e Adpt: Rogério Leitum	S.I	
Popular	Jazz Ludus	Arr: Edson Rodrigues	Recife 16/05/1987	
Popular	Jony's Mambo	Comp. Erich Bulling. Arr. p/banda Manoel Ferreira	S.I	
Popular	La Mer	Adpt. p/banda Edson Santana	Natal RN 17/08/1981	
Popular	La Virgen De La Macarena	Adpt. p/banda Calvin Custer	S.I	
Popular	Lassus Trombone	Comp. Henry Fillmore	S.I	
Popular	Latin Pop Special	Arr. Massato Myokoin	S.I	
Popular	Let Me Try Again	Comp. Caravelli/ M. Jourdan/ Paul Anka/ Sammy Cahn. Arr. Neves	S.I	
Popular	Let Your Yeah Be Yeah	Comp. Jimmy Cliff	S.I	
Popular	Love By Grace	Arr. Samuel Ladeira. Musicografia. Anderson Prado	S.I	
Popular	Love Theme	Arr. Tatá	S.I	
Popular	Luzes de Ribalta	Arr. Severino Araújo. Instrumentação Sgt Colman	27/05/1991	
Popular	Manhattan Serenade	Comp. Louis Alter e Harold Adamson. Arr. Paul Yoder	S.I	

Popular	Moanin	Arr. Charles Mingus	S.I	
Popular	My Love	Arr. Joaquim	S.I	
Popular	My Way	Arr. Rodrigues	07/1990	
Popular	Pra que Chorar	Arr. Neves	1986	
Popular	Queen in Concert	Arr. Jay Bocook	S.I	
Popular	Recordação do Amazonas	Comp. Maestro Paulo Neves.	S.I	
Popular	Sax Shooter	Comp. e Arr. Lennie Niehaus	S.I	
Popular	Seleção Glenn Miller	Arr. Neves	08/1983	
Popular	Seleção Ray Conniff	S.I	S.I	
Popular	Sinatra in Concert	Arr. Jerry Nowak	S.I	
Popular	Sir Duke	Comp. Stevie Wonder	S.I	
Popular	St. Louis Blues	Comp. W.C Handy .Arr. Rosiel Martins Gonçalves	S.I	
Popular	Still Loving You	Adpt. Julião Barbosa	S.I	
Popular	Take The A Train	Música. Billy Strayhorn e The Delta Rhythm Boys Arr. Bob Lowden	S.I	
Popular	The Beatles in Concert	S.I	S.I	
Popular	Unforgettable	Arr. Rogério	Recife 05/06/1998	
Popular	Video Show	S.I	S.I	
Popular	Wind of Change	Adapt. 3S George (Padim)	S.I	
Popular	Without You	Letra e Música. W.p Ham e P. Evans Arr. Dico	S.I	
Popular	Y. M. C. A	Arr. Cb Mús Aragão	S.I	
Popular	Chega de Saudade	Comp: Tom Jobim e Vinicius de Moraes. Arr: Duda	S.I	

Popular	Chuva de Prata	Arr: Tatá	S.I	Música com condutor copiada pelo copista Miguel em 20/07/1985
Popular	Coisa de Pele*	Comp: Jorge Aragão e Acyr Marques. Arr: 3S Horn	S.I	Colaboração do SO César Augusto Cb Sândalo e S2 Francinaldo.
Popular	Coisas que O Lua Canta	Arr: Edson Rodrigues	S.I	
Popular	Como Uma Onda No Mar	Arr: Eliézer A. Pelicarto Arsenio	Manaus 27/06/2007	
Popular	Copa 94	Cópia: SGT Leite	S.I	
Popular	Copacabana	Comp: João de Barro (Braguinha) e Alberto Ribeiro. Arr: José Carlos Ligiéro	S.I	
Popular	Coração Apaixonado	Arr: Gomes	S.I	
Popular	Coração de Estudante	Comp: Milton Nascimento e Wagner Tiso. Arranjo para banda: Roberto Marques e arranjo para coro: Alberto Magalhães.	16/07/1985	
Popular	Coração Verde e Amarelo	Adpt: Sgt José I. Assis	Santiago RS 20/05/1993	
Popular	Corazon Espinado	Letra e Música: Fernando Olvera. Instrumentação e Arranjo: Sgt Ceni	S.I	Colaboração: Sgt De Leon
Popular	Dançando Calypso	Arr: Saldanha	S.I	
Popular	Dengoso	Comp: Manoel Rodrigues da Silva	S.I	Editado pela Funarte
Popular	DJA	Arr: Dico	S.I	
Popular	Do Recife ao Rio de Janeiro	Comp: Duda	Recife 15/04/1977	
Popular	Doce de Côco	Arr: Rosiel	S.I	
Popular	Dois Pra Lá, Dois Pra Cá.	Comp: João Bosco e Aldir Blanc. Arr.	S.I	

		p/banda: Paulo Rezende.		
Popular	É Preciso Saber Viver	Comp: Erasmo Carlos e Roberto Carlos. Adpt: Sgt José I. Assis	Cáceres 4/10/1998	
Popular	Em Flor	Arr: Edson Rodrigues	Recife 06/11/1986	
Popular	Emoções	Comp: Roberto Carlos E Erasmo Carlos. Arr: Ten Moisés da Paixão	Recife 08/08/1986	
Popular	Esperando na Janela*	Comp: Targino Gondim/ Manuca Almeida/ Raimundo do Acordeon. Adpt: Sgt Leal	Lorena SP 01/2001	
Popular	Esporte Espetacular	S.I	Manaus 03/04/2001	
Popular	Esse Cara Sou Eu	Comp: Roberto Carlos. Arr: Julião Barbosa	S.I	
Popular	Estrela Maior	Adpt: S ten Miranda Neto	S.I	Oferecido como presente para o amigo mimi.
Popular	Estudo N.1	Comp: Edson Rodrigues. Cópia Bezerra de Souza	Recife 17/07/1971	
Popular	Evidências	Arr: Luiz V R L	01/07/1992	
Popular	Ex May Love*	Comp: Veloso Dias. Adpt: Sgt Mús. Mário	S.I	
Popular	Fantasia Nordestina	Arr: Vidal	09/12/1980	
Popular	Folhas Secas	Comp: Nelson Cavaquinho e Guilherme Brito. Arr: Dimas Sedícias	Recife 1982	
Popular	Fora da Lei	Comp: Ed Mota. Arr: Paulo Rezende	Brasília 2008	
Popular	Freio a Óleo	Comp: José Menezes	Recife 12/12/1975	
Popular	Frevo Sanfonado	Comp: Sivuca/Glorinha Gadelha. Transc: Rogério Leitum	S.I	

Popular	Gafieira	Arr: Pelicarto	S.I	
Popular	Garota de Ipanema	Comp :Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes. Arr: Eumir Deodato. Arr. p/ banda: Paulo Rezende	S.I	
Popular	Garota na Onda	Arr: Rogério Alves Pessoa	Recife 08/06/1987	
Popular	Gente Humilde – Casinha Pequena	Arr: Rogério Alves Pessoa	Recife 02/04/1980	
Popular	Insegurança	Arr: Sgt Aranha	10/2012	
Popular	Lucinha no Frevo	Comp.e Arr. Duda	S.I	Para formação de Big Band.
Popular	Maria Escandalosa	Arr. Rogério A. Pessoa e Robério Tôledo Pessoa	Recife 29/10/1992	
Popular	Meu Ébano	Arr. 3S SMU Eliézer A. Pelicarto Arsênio	Manaus 25/06/2007	
Popular	Mineirinho	Arr. 3S SMU Pelicarto	S.I	
Popular	Moça	Arr. Bragança	S.I	
Popular	Na Baixa do Sapateiro	Autor. Ary barroso. Arr. Jorge Cerdeira	S.I	
Popular	Na Glória	Comp. Raul de Barros. Arr. Duda	Recife 1/12/1982	Partitura
Popular	Na Última Hora	Comp.Eugênio Fabricio Cópia. J.melo	Recife 1987	
Popular	Olhos nos Olhos	Comp. Chico Buarque de Holanda	S.I	
Popular	País Tropical	Arr. Rui Carvalho	Manaus 2004	Dedicado ao maestro Gomes e banda do VII COMAR
Popular	Paixão de Coração	Arr. Oberlan Viana	S.I	
Popular	Papel Marchê	Arr. 3S SMU Pelicarto	S.I	
Popular	Pedacinho do Céu	Comp. Waldir Azevedo Arr. Ademir Araújo Cópia João Viera de Souza	S.I	

Popular	Piston de Gafieira	Arr. Vidal	Rio de Janeiro 09/01/1980	
Popular	Pout pourrit Saga deum canoeiro, Vermelho, Amazonas moreno.	Arr. p/ coro. M. Rodrigues/Dirson Costa/Zé Fernandes. Arr. p/banda. M. Rodrigues e C. Abrantes	S.I	
Popular	Pra Frente Brasil	Comp. Miguel Gustavo. Arr. Manoel Ferreira	S.I	
Popular	Pra te esquecer	Adpt. Josiel Saldanha	S.I	
Popular	Reginaldo Rossi	Arr. Raimundo Vitorino	S.I	
Popular	Relembrando O Gonzagão	Arr. Manoel Ferreira	S.I	
Popular	Rio Sempre Rio	J. C. Ligiéro	S.I	
Popular	Roupa Nova	Adpt e Arr. Aldecir L. Silva (Sgt Lobato)	S.I	
Popular	Samba do Avião	Comp. Tom Jobim. Arr. Geraldo do Nascimento	S.I	Mais de 2 arranjos
Popular	Samba em prelúdio	Arr. Vidal	Rio de Janeiro 18/12/1985	
Popular	Sambas em pedaços	Arr. Antônio da C. Franco	23/05/1985	
Popular	Saudade de Vinícius	Arr. França	S.I	
Popular	Seleção de Sambas	Arr. Toinho	S.I	
Popular	Seleção Tim Maia	Arr. Sgt França	S.I	
Popular	Sentimento Caprichoso	Arr. Oberlan Viana	S.I	
Popular	Sequência de Chorinhos	Arr. Manoel Ferreira	S.I	
Popular	Sequência de samba N.3	Arr. Manoel Ferreira	S.I	
Popular	Sivuca	Autor. Sivuca. Arr. 2S George/3S Jackson/3S Rômulo	S.I	
Popular	Sons do Brasil	Arr. Jorge Cerdeira	S.I	

	N.1			
Popular	Sorte Grande	Arr. Sgt Wladimir	S.I	
Popular	Suíte Centenária	Arr. Gilson Santos	S.I	Uma homenagem ao centenário de Luiz Gonzaga. Dedicado ao grande amigo Marinho (bola), trompista da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais – MB.
Popular	Tarde em Itapuã	Comp. Vinícius de Moraes e Toquinho. Arr. 1S Rógério	S.I	
Popular	Tico-Tico nas Américas	Comp. Zequinha de Abreu	S.I	
Popular	Tom Carioca	Arr. Dico	S.I	
Popular	Travessia*	Comp. Milton Nascimento e Fernando Brant. Arr. S. Araújo	S.I	Arranjo para big band
Popular	Vivaldo no Chôro	Arr. Severino Araújo	S.I	
Popular	Vou Deixar	Arr. Sgt Marcos Mendes da Silva	S.I	
Popular	E Vamos a Luta	Comp: Gonzaguinha. Arr: Jean Gonçalves	Florianópolis 27/02/2008	
Popular	A Tribute to Glenn Miller	Arr: Henry Gass	S.I	
Popular	A Tribute to Harry James	Arr: Naohiro Iwai	S.I	
Popular	African Symphony	Comp: Van McCoy. Arr: Naohiro Iwai	S.I	
Popular	Against All Odds	Comp: Phill Collins. Arr: David Stout. Adpt: Dico	S.I	
Popular	Ai Se Eu Te Pego	Adpt: Sgt Claudivan	Manaus 01/02/2012	
Popular	Ainda Bem	Adpt: Sgt Claudivan	Manaus 06/07/2012	
Popular	Alegria Alegria	Comp: Caetano Veloso. Arr: E. Trindade	S.I	

Popular	Alma de Guerreiro	Adpt: Sgt Claudivan	Manaus 12/03/2013	
Popular	Amigo Apaixonado	Música: Victor e Leo. Arr: Horn.	S.I	
Popular	Andar com Fé	Música: Gilberto Gil. Arr: Rosiel Martins Gonçalves	S.I	
Popular	Aquarela do Brasil	Comp: Ari Barroso. Arr: 2S Pelicarto	S.I	
Popular	Asa Branca	Comp: Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Arr: Rógerio Alves Pessoa.	S.I	
Popular	Baião em Suíte	Arr: Rodrigues	S.I	
Popular	Bateria Brincando com A Banda	Arr: Cv Jesus	S.I	
Popular	Borboletas	Arr: Ewerton Luiz. Adpt: Solano	S.I	
Popular	Borbulhas de Amor	Arr: Sgt Colman	Campo Grande 26/03/1993	
Popular	Canta Brasil	Comp: Alcyr Pires Vermelho e David Nasser. Arr: Paulo Rezende	Brasília 2008	
Popular	Canto Amazônico	Arr: Artur S.	Manaus 18/09/1985	
Popular	Cantos Nordestinos	Comp: Gilberto Gagliardi	S.I	
Religioso	Jesus Christ – Super Star	Comp: Lloyd Webber. Arr. Willy Hautvas	S.I	
Religioso	Te Agradeço	Arr: Sgt Peres	Salvador 2006	
Religioso	Minha Pátria Para Cristo	Instrumentação e Adptação p/ banda. 3S Mendes	2001	
Religioso	Agnus Dei	Musica: Michael W. Smith	S.I	
Religioso	Aleluia!	Comp: Georg Friedrich Handel. Arr: Michel Rondeau. Cópia: Jamel Ferreira.	S.I	

Religioso	Il Missa de Handel	Cópia: Josef Callou	Manaus 21/05/1983	
Religioso	Inno de S. Ponziano Patrono de Spoleto	Comp: F. Mattoni	Manaus 09/01/1996	
S.I	Nostalgia N.5	Arr. Duda	S.I	
S.I	Parque Barigui*	Comp. Carlos Alberto Assis	S.I	
S.I	Pentagon	Comp. p/ banda. Bernard Green	S.I	
S.I	Santo Santo	Jorge Lucena	S.I	
S.I	Nostalgia N.2	S.I	Recife 25/02/1985	
S.I	Seleção N.1	S.I	S.I	
Trilha Sonora	The Pink Panther	S.I	S.I	
Trilha Sonora	Aladdin	Arr: Paul Jenning	S.I	
Trilha Sonora	Broadway's Best	Arr: Johnnie Vinson	S.I	
Trilha Sonora	Caçadores da Arca Perdida	Arr: Wadley Luis	S.I	
Trilha Sonora	Cole Porter on Broadway	Arr: Warren Barker	S.I	
Trilha Sonora	Era Uma Vez No Oeste	S.I	S.I	
Trilha Sonora	Flashdance...What a Feeling	Letra: Keith Forsey e Irene Cara. Música: Giorgio Moroder. Arr: Jerry Nowak	S.I	
Trilha Sonora	John Williams In Concert	Arr. Paul Lavender	S.I	
Trilha Sonora	Missão Impossível	Comp. Lalo Sschifrin. Arr. Toshio Mashima	S.I	
Trilha Sonora	Pearl Harbor	Música. Hans Zimmer. Arr. Jay Bocook	S.I	

Trilha Sonora	Peter Gunn Theme	Adpt. João Evangelista	S.I	
Trilha Sonora	Pirates of the Caribbean	Música. Klaus Badelt. Arr. Hans Zimmer. Transc. e Adpt. 2S SMU Aroldo M. B. Júnior	S.I	
Trilha Sonora	Robin Hood Prince of Thieves	Comp. Michael Kamen Arr. Dico	S.I	
Trilha Sonora	Rock O Lutador	Transc. 2S Costa	S.I	
Trilha Sonora	Symphonic Highlights from Frozen	Arr. Stephen Bulla	S.I	
Trilha Sonora	The Lion king	Arr. John Higgins	S.I	
Valsa	Royal Cinema	Arr. A.D. Tonheca	S.I	
	Flippant		Recife 12/04/1976	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observar o arquivo musical de uma banda de música é realizar uma viagem ao passado e relembrar ensinamentos obtidos por mestre, professores, amigos e músicos que de certa forma fazem parte deste universo musical.

No decorrer deste trabalho, foi muito gratificante encontrar músicas de compositores que tem uma forte ligação com bandas e como bom nordestino é extasiante saber que Manoel Ferreira, Duda, Dimas Sedícias e outros renomados compositores nordestinos estão representados por nossas bandas de música no cenário musical brasileiro.

Foi positivo encontrar cópias feitas por músicos militares e civis que sempre estão presentes nas rodas de conversa de músicos, como suboficial Callou da banda de música da Base Aérea de Fortaleza, sargento Miguel, um dos fundadores da banda de música da Base Aérea de Manaus, carinhosamente conhecido por Miguelzinho, entre outros que são temas de conversa até os dias atuais.

Os arranjos e adaptações são fontes reais de músicos que trabalharam por uma formação musical reveladora de talentos e não se pode mensurar o quanto foi importante preservar este arquivo com provas reais de trabalhos realizados por profissionais anônimos, tanto de Manaus, quanto de outras regiões do Brasil, onde muitos já estão falecidos, porém vivos nas suas obras e nos sons executados pelas bandas de música.

Durante as pesquisas no arquivo da banda, foram encontradas diversas partituras de música copiadas pelo maestro Costa Holanda, um dos maiores formadores de músico no Ceará, através da banda de música do Piamarta.

Foram encontrados arranjos, cópias e adaptações de músicos amazonenses como, Jonaci Barros, Israel Araújo, Sergio Aurélio, suboficial Gomercindo, dentre outros.

Foram encontradas músicas que enaltecem a região Norte e a cidade de Manaus como, Sodado da Amazônia de Adalberto Cerqueira de Carvalho e Manaus (Canção da Cidade) de Áureo Nonato.

Por décadas as bandas de música, tanto militar, quanto civis, labutam “silenciosamente” em prol de uma ação social que beneficia muitos jovens brasileiros na formação de um futuro profissional promissor.

É de conhecimento que as missões de todas as instituições são diferenciadas, primeiramente as bandas militares, que através de sua missão principal de representar as suas organizações militares perante a sociedade, incentiva e estimula os jovens a conhecer a música e seguir os passos de músicos consagrados no Brasil que se originaram de bandas.

Já as bandas civis, são responsáveis pela formação de uma grande parcela dos jovens aprendizes de música, que geralmente iniciam os estudos musicais entre 10 a 12 anos de idade e são instruídos por mestres de bandas. Boa parte desses mestres são oriundos do ambiente militar, e levam a doutrina e disciplina para suas bandas de música civil.

Com este trabalho foi possível constatar que realmente a banda de música desempenha um papel fundamental no ensino musical e ter a certeza de seu viés voltado para um trabalho popular e tradicional como frevos, maxixes, sambas, dobrados, e polacas que são algumas das músicas que retratam fielmente um ambiente urbano.

Verifica-se também que muitos jovens conseguiram a tão sonhada estabilidade profissional através da música seja como instrumentista, arranjador, compositor ou mestre de banda.

Quando se tem nas mãos partituras antigas, que relatam através de sua escrita a vida nos bastidores das bandas de música, é sensivelmente admirável o trabalho que estes músicos desempenharam e desempenham para todo o ambiente musical, com isso podemos destacar a importância primaz dos copistas que trabalharam por muitos anos sem os holofotes dos solistas, e sem sua invisível participação na vida da banda, hoje não haveria músicas centenárias que atravessaram todos os obstáculos temporais para se perpetuarem.

Se não fossem os arranjadores, hoje não haveriam músicas eternizadas nas vozes de cantores e cantoras consagradas tocadas por bandas de música e no mesmo sentido caso não existissem nossos compositores não haveria os gêneros tradicionais como dobrados, marchas, maxixes, frevos, entre outros.

Dois Corações, Suíte Nordestina, Sequência de Samba, Canção dos Expedicionários, etc. São músicas compostas para banda de música que representam bem este cenário popular de banda, que sempre com um elo forte entre a sociedade e as bandas de música, tanto militar quanto civil, continuam mantendo as tradições a ela confiada.

Infelizmente uma parcela da sociedade já não mantém este carisma por bandas de música e a tratam como sendo só mais uma formação musical tocadora de dobrado.

Este trabalho vem enfatizar a importância da conservação da maior cultura musical brasileira, as nossas bandas de música, e a importância da conservação da tradição de nossas bandas militares, pois é impossível imaginar um quartel sem uma banda de música para abrilhantar suas solenidades.

A afirmação supracitada se solidifica visto que, bem antes da chegada da família real ao Brasil os quartéis já utilizavam suas bandas de música em todos seus eventos e D. João continuou utilizando em todas as cerimônias em que necessitava de uma aproximação com o povo, anunciação, casamentos, batizados, dentre outros.

Da mesma forma que se torna impossível imaginar um quartel sem sua banda de música, não se pode conceber que uma banda de música interiorana, onde em alguns lugares do território brasileiro são conhecidas como Lira ou Filarmônica, feche suas portas e deixem seus municípios órfãos de ensinamento musical, justaposto, boa parte do interior nordestino a velha banda de música é responsável pela formação musical, moral e educacional dos jovens.

Em relação à Banda de Música da Base Aérea de Manaus, também foi observado que ela muito ajudou na formação de novos músicos, em uma época onde não existia a formação superior em música e um dos grandes desejos era seguir a carreira militar como músico profissional, por ser um emprego estável.

Portanto, as bandas militares e civis contribuíram, e continuam contribuindo para a divulgação da música popular brasileira, com a geração de emprego para jovens que sonham em seguir a carreira de músico.

Finalizando, é preciso que mais trabalhos que envolvam bandas de música sejam realizados. Este foi apenas uma parcela de contribuição para a preservação de nossas bandas, pois ainda há muito que ser pesquisado sobre o ambiente musical de bandas de música envolvendo suas tradições, seu repertório e sua influência na formação musical em toda a sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jonaci de Araújo. Seu pai como professor de música em Manaus. Manaus, 27 novembro de 2017. Entrevista a Jorge Ricardo de Araújo Lopes.

BINDER, Fernando Pereira. Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 – 1889. São Paulo, 2006, 132p. Dissertação (Mestrado em Música) Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista.

DANTAS, Fred. Teoria e Leitura da Música para as Bandas Filarmônicas. Salvador, Casa das Filarmônicas, 2002. 141p.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar os Projetos de Pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOLANDA, Francisco José Costa. A Banda Juvenil Dona Luíza Távora como Fonte Formadora de Músicos e de Cidadãos na Cidade de Fortaleza – Ceará. Fortaleza, 2002. 221p. Dissertação (Mestrado Interinstitucional em Música). Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal da Bahia.

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, Daniel Victor Silva de Freitas. Vinte e Cinco Peças de José Ursicino da Silva (Maestro Duda) Transcritas e Adaptadas para Trombone Solo e Piano. Salvador, 2017, 591p. Dissertação (Mestrado em Música). Escola de Música da Universidade Federal da Bahia

MARTINS, Inez. Bandas Tradicionais de Música: uma reflexão interdisciplinar entre história e música. Belo Horizonte, 2013, 11p.

ICA 906-1 Ministério da Defesa Comando da Aeronáutica, Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica, portaria nº 52/SPCI, de 23 de agosto de 2018.

RAMOS, Jorge. O Semeador de Orquestras: história de um maestro abolicionista. Salvador, BA: Solisluna Editora, 2011.

ROCHA SOUSA, Antônio Carlos. “Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Piauí: / História, Acervo e Memória, de 1875 a 2013”. Teresina-PI: 2014. 184p.

RODRIGUES COSTA, Luís Carlos. Trompete em Manaus: mapeamento dos locais de ensino. Manaus, 2016, 71p. Monografia (Licenciatura em Música). Universidade do Estado do Amazonas.

SILVA, Ednelson Nery. Músicos copistas. Manaus, 4 novembro de 2018. Entrevista a Jorge Ricardo de Araújo Lopes.

TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira, 2 ed. São Paulo: Editora 34. 2010, 384p.

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e/ou participar na pesquisa de campo referente ao Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por Jocilei Santos de Souza, acadêmico do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado (a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo e que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa.

Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Manaus, 27 de Novembro de 2017.

Assinatura do(a) participante:

Jonaci de Araújo Barros

CPF: 180 376 152 00

RG: 410468

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e/ou participar na pesquisa de campo referente ao Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por Jociclei Santos de Souza, acadêmico do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Amazonas-UEA.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado (a) dos objetivos estritamente acadêmicos do estudo e que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa.

Atesto recebimento de uma cópia assinada deste Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Manaus, 04 de Novembro de 2018.

Assinatura do(a) participante: Edmilson Jony da Silva

CPF: 31458793249

RG: 467626 COMAER